

“O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA CULTA PARA JOVENS E ADULTOS CAMPONESES”.

Milton Jose Piovesan. Licenciatura Curta e Licenciatura Plena em Letras. Mestre em Ciências da Educação. Doutorando em Ciências da Educação.

RESUMO

A educação de jovens e adultos camponeses tem sido um assunto relevante e de grandes desafios para os educadores. As escolas estão se adequando a estes novos perfis de alunos, os quais necessitam de um modelo pedagógico diferenciado dos demais. O sistema Dualista ignorou o homem do campo, que pelo cansaço do trabalho braçal e pela falta de oportunidades, abandonaram a escola. Hoje se percebe uma preocupação com esta classe, que durante muitos anos construíram a riqueza do nosso País. O Sistema Holístico de hoje, oportuniza a escola resgatar este aluno. Para isso é preciso elaborar um currículo que satisfaça os anseios e necessidades do aluno camponês, procurando respeitar sua identidade cultural.

Palavras-Chave: Sistema Dualista, Sistema Holístico, Alunos camponeses.

ABSTRACT: The education of countryman young end adult have been a important subject and of challenge big to the educators. The schools have if adjusting to these new profile of student, the with need of a model pedagogic different of the others. The Dualist System the farmer men, that of fatiguing of arms work end to the need of opportunities, abandoned the school. Today, if perceive a preoccupation witch this category, that during

very years building the wealth of the our nation. The Holistic System of the today, change the school the ransom this student. For this is need to elaborate a curriculum that satisfy the longing and necessities of the farmer student, searching to respect your student cultural individuality.

KEY-WORDS: Dualist System , Holistic System , Farmer Student.

1- Apresentação.

O trabalho de pesquisa aqui apresentado traz o tema **“O ensino da língua portuguesa culta para Jovens e adultos camponeses”**. Tem como fundamentação as obras “Pedagogia do Oprimido e Educação como prática da Liberdade” do pedagogo Paulo Freire e “A Prática pedagógica dos alfabetizadores de jovens e adultos” de Tânia Maria de Melo Moura e UNESCO apud Piaget.

Através destes autores iremos fazer uma reflexão sobre a prática pedagógica que o sistema dualístico dominou por muitos anos no Brasil, fazendo uma comparação com o modelo holístico que hoje se propõe a trabalhar. Assim poderemos perceber que o educador deve saber dialogar e escutar o aluno, procurando sempre respeitar e reconhecer sua identidade cultural onde o sistema Dualista não aceitava.

O principal objetivo é propor uma metodologia eficiente e analisar as propostas pedagógicas dos autores acima, procurando sempre enfatizar a educação de jovens e adultos camponeses. Com isso poderemos adequar uma pedagogia que realmente possa satisfazer os anseios e necessidade destes alunos.

2 - Justificativa:

Com as profundas mudanças na educação brasileira, a profissionalização visa garantir a inclusão de jovens e adultos no mundo do trabalho. Diante disso torna-se importante buscar conhecimentos acerca de novas metodologias que contribuam para a construção de habilidades dos sujeitos discentes inseridos no contexto educativo. Portanto, a leitura, a interpretação, a expressão oral e escrita obedecendo aos padrões cultos da

língua portuguesa, torna-se um instrumento necessário para servir de base intelectual para os estudantes nas diversas áreas do conhecimento tecnológico-científico. A educação do campo, uma nova tendência para valorizar e promover a resistência cultural do homem do campo faz-se necessário uma abordagem que promova a transformação dentro de uma perspectiva crítica social.

Esta fase da pesquisa do curso de Doutorado é fundamental, pois é através do contato direto com os alunos e comunidade que poderemos obter as respostas as nossas indagações.

A idéia deste trabalho teve origem por causa das novas propostas de extensão do CEFET/RR na área campesina. Assim percebemos a necessidade de se desenvolver uma metodologia adequada para o ensino da língua portuguesa culta para os Jovens e adultos camponeses na UNED de Novo Paraíso, estado de Roraima, Brasil, tendo em vista o grande número de migrantes que se instalaram nas áreas de assentamentos agrícolas de nosso estado.

Consideramos que a concretização desta proposta dentro de uma visão holística estará cumprindo com uma função histórica e social, resgatando a dignidade daquelas pessoas que durante toda vida construíram a riqueza de nosso País e pelo cansaço, fadiga e preconceito sempre foram esquecidos.

Este trabalho teve origem em experiências realizadas com jovens e adultos camponeses no Núcleo Bom Jesus na cidade de Jaru, estado de Rondônia, no ano de 1987 e no CEFET/RR, nos anos de 2000 e 2001.

Hoje queremos fazer um estudo mais aprofundado com os alunos da UNED, de Novo Paraíso, enfatizando os estudos do curso de doutorado onde vamos fazer um paralelo entre o sistema educacional que ora vigora na nossa instituição, buscando mostrar as profundas mudanças que

poderemos realizar com o embasamento do sistema holístico e a pedagogia da alternância, bem como a visão pedagógica de Paulo Freire, Tânia Maria de Melo Moura, Eduard C. Lindeman e UNESCO apud Piaget, autores que buscaremos fundamentar nossa proposta metodológica.

Diante deste novo desafio da UNED de Novo Paraíso, com jovens e adultos camponeses procuramos fazer o seguinte questionamento para delinear nossa linha de pesquisa:

- a) Quem são estes alunos jovens e adultos camponeses?
- b) Como desenvolver uma metodologia que realmente atenda os anseios e necessidades dos alunos jovens e adultos camponeses?
- c) Qual a diferença de um aluno jovem de um adulto?
- d) Como o CEFET/RR está se preparando para desenvolver um ensino de qualidade para estes alunos?

Procuraremos buscar a fundamentação teórica na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, onde consta no Título V, Capítulo II, Seção V, dois Artigos relacionados, especificamente, à Educação de Jovens e Adultos que diz:

Art. 37 - A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

§ 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do

alunado, seus interesses, condições de vida e trabalho, mediante cursos e exames.

Assim o Governo garante o ensino fundamental a todos os que não tiveram acesso na idade própria ou que não o concluíram. Envolve, ainda, a formação do cidadão responsável e consciente de seus direitos.

Além disso, a Educação de Jovens e Adultos deve ser sempre uma educação multicultural, uma educação que desenvolva o conhecimento e a integração na diversidade cultural, como afirma Gadotti (1979), uma educação para a compreensão mútua, contra a exclusão por motivos de raça, sexo, cultura ou outras formas de discriminação e, para isso, o educador deve conhecer bem o próprio meio do educando, pois somente conhecendo a realidade desses jovens e adultos é que haverá uma educação de qualidade.

3 - PROBLEMA:

Que metodologia resulta mais apropriada para desenvolver um ensino eficiente da língua portuguesa culta a través da leitura em estudantes adultos campesinos?

4- HIPOTESIS:

Se empregar uma metodologia baseada em uma aprendizagem ativo e consciente a través da leitura em estudantes adultos campesinos, então e possível conseguir uma conseqüente elevação da eficiência do processo docente-educativo no ensino da língua portuguesa culta.

5- OBJETIVO GERAL:

Propor uma metodologia eficiente para o ensino da língua portuguesa culta através da leitura em estudantes adultos camponeses.

6- Modelo de Investigação:

A educação de jovens e adultos camponeses está fundamentada na pedagogia de Paulo Freire, onde através de suas obras ele procura resgatar a dignidade daqueles que durante toda a vida construíram a riqueza de uma nação, e pelo preconceito, pela fadiga e pelo cansaço não conseguem mais gerar o lucro dos patrões e, por isso são considerados descartáveis.

A proposta de Freire está embasada na luta inabalável contra a opressão e a dominação. Seu trabalho se sobressai pela trajetória militante em sala de aula, o que o diferencia no apelo em prol de um modelo educacional que negue a escola de imitação das bases dos processos educacionais norte-americanos e europeus, predominantes durante toda a história da educação no Brasil. Ele se preocupava com o fator humano. Acima de tudo investiga o homem enquanto humano, como ser que pensa, sabe estabelecer seu mundo embora esteja ainda muito ligado ou dependente do sistema Dualista que determina as regras para a educação. Cabe a nós educadores adequar uma pedagogia de educação que esteja voltada ao bem estar e social do homem, procurando sempre contextualizar o homem nos seus aspectos históricos, políticos, econômicos e sociais. Isso faz com que possamos enxergar a educação fora dos muros da sala de aula tradicional, percebendo o homem enquanto sujeito histórico e

transformador dentro do grande ambiente global, onde se edifica a sociedade dos tempos modernos.

“A prática não pode ater-se a leitura descontextualizada do mundo, ao contrário, vincula o homem nessa busca consciente de ser, estar e agir no mundo, num processo que se faz único e dinâmico, e apropriar-se da prática dando sentido a teoria, na prática, e ação e reflexão dos homens sobre o mundo para transformá-lo.” (Freire, 1983, p.40)

Por isso que devemos trabalhar seguindo uma metodologia adequada e contextualizada para o aluno do campo. Que o ensino tenha como base o conhecimento do aluno, sua vivência, sua cultura, sua religião, sua comunidade, seus valores.

De acordo com Piaget, 1998, o sujeito é quem constrói o conhecimento através do intercâmbio físico, social e cultural.

Eduard C. Lindeman (USA) foi um dos maiores contribuidores para pesquisa da educação de adultos através do seu trabalho "The Meaning of Adult Education" publicado em 1926. Suas idéias eram fortemente influenciadas pela filosofia educacional de John Dewey:

"... a educação de adulto será através de situações e não de disciplinas. Nosso sistema acadêmico cresce em ordem inversa: disciplinas e professores constituem o centro educacional. Na educação convencional é exigido do estudante ajustar-se ao currículo estabelecido; na educação de adulto o currículo é construído em função da necessidade do estudante. Todo adulto se vê envolvido com situações específicas de trabalho, de lazer, de família, da comunidade, etc. - situações essas que exigem ajustamentos. O adulto começa nesse ponto. As matérias (disciplinas) só devem ser introduzidas quando necessárias. Textos e professores têm um

papel secundário nesse tipo de educação; eles devem dar a máxima importância ao aprendiz." (Lindman, 1926, pp. 8-9).

"... a fonte de maior valor na educação de adulto é a experiência do aprendiz. Se educação é vida, vida é educação. Aprendizagem consiste na substituição da experiência e conhecimento da pessoa. A psicologia nos ensina que, ainda que aprendam o que fazemos, a genuína educação manterá o fazer e o pensar juntos.... A experiência é o livro vivo do aprendiz adulto." (Ibid., pp. 9-10)

No entender de Paulo Freire, “a teoria implica numa inserção na realidade, num contato analítico com o existente, para comprova-lo para vive-lo e vive-lo plenamente, praticamente,” (Freire, 1979, p. 93). Portanto, na compreensão de Freire, teoria e um princípio de inserção do homem na realidade como ser que existe nela, e existindo promove a sua própria concepção da vida social e política.

Esta visão holística de Paulo freire se iniciou no Brasil as grandes modificações, quebrando paradigmas na educação. Aos poucos as classes pobres começaram a freqüentar a sala de aula. A escola começou a utilizar novos métodos de ensino, a valorizar o homem como ser.

Através do PROUNE (Programa Universitário Nacional de Ensino) e o EJA (Educação de Jovens e Adultos), o Governo brasileiro esta dando oportunidades para milhares de jovens e adultos que por um motivo ou outro não conseguiram estudar na época de sua faixa etária.

Com esta visão pedagógica de Paulo Freire e dos autores citados colocamos a questão da educação de jovens e adultos camponeses como

objeto de estudo. Fazendo uma comparação entre o sistema dualista com o holístico, podemos perceber que se iniciou um processo de transformação de nossa sociedade, onde antes a educação era privilégio de poucos.

O mais importante para o aluno, filho de agricultor, e que mora na zona rural não é a escola seguir teoricamente uma pedagogia voltada a estes alunos, é muito mais. É necessário que o educador sinta a realidade destes alunos, conviva com eles, que se preocupe em ensinar baseando em experiências reais vividas pelos alunos. Somente com uma educação diferenciada, sem os vícios do sistema dualista, será possível pensar numa sociedade livre, democrática e igualitária. Só assim acontecerá uma verdadeira educação no meio rural.

Considerando a própria realidade dos alunos, o educador conseguirá promover a motivação necessária à aprendizagem, despertando neles interesses e entusiasmos, abrindo-lhes um maior campo para atingir o conhecimento. O jovem e o adulto querem ver a aplicação imediata do que estão aprendendo e, ao mesmo tempo, precisam ser estimulados para resgatarem a sua auto-estima, pois sua "ignorância" lhes trará ansiedade, angústia e "complexo de inferioridade". Esses jovens e adultos são tão capazes como uma criança, exigindo somente mais técnica e metodologia eficientes para esse tipo de modalidade.

Saussure(1973) diz que: "Os costumes de uma nação tem repercussão em sua língua, e por sua vez, a língua é a que em grande maioria faz a nação". Por isso devemos preservá-la e cultivá-la, pois a forma mais idônea para manifestarmos, é falando, cantando e escrevendo. Como veículo que é de nossa cultura, seja em sua forma culta ou popular, devemos cuidá-la e evitar convertê-la em um meio insensível, alterado por vulgarismo que

dificultam todo entendimento, e que são apenas aceitáveis em um determinado contexto social, pois atentam contra nossa cultura.

Portanto nas aulas de Língua Portuguesa, pretendemos trabalhar com textos e livros literários que tenham uma relação com a vida do homem do campo. Procuraremos respeitar e valorizar a linguagem popular ou coloquial de uso cotidiano do aluno. Pretendemos ensinar os padrões cultos da língua portuguesa valorizando e respeitando a maneira individual e cultural de cada um.

Dentro deste contexto pretendemos seguir os lineamentos da Pedagogia da Alternância, a qual tem como princípios a promoção do desenvolvimento local sustentável, solidário e cooperativo. Procura valorizar a cultura e os conhecimentos do homem do campo, promovendo a cidadania com uma formação integral do jovem na vida social, profissional, familiar e pessoal.

A Pedagogia da Alternância é uma alternativa para a Educação no campo, já que o ensino nesse contexto não contempla as especificidades e as necessidades da população que vive no meio rural.

A pedagogia da alternância baseia-se nos métodos científicos de observar, ver, descrever, refletir, analisar, julgar e experimentar, agir ou questionar. Procura responder aos questionamentos e a fazer experiências no lote onde vive.

Este método é fundamentado por Piaget, onde ele diz que se deve “fazer para compreender”, quer dizer, primeiro o educando realiza a prática depois a teoria. A melhor escola são as experiências da vida. O processo de

ensino-aprendizagem é baseado no aluno e sua realidade, ou seja, está baseado na ação – reflexão – prática - teoria – prática.

Nesse sentido, o processo de aprendizagem dos jovens parte de situações vividas, encontradas e observadas em seu meio, em vez da simples aplicação, na prática, das aulas teóricas, como nas escolas tradicionais. Os alunos são atores sócio-profissionais em formação permanente adquirido ao longo de sua experiência de vida familiar, profissional, social e cultural, vários saberes e conhecimentos, que precisam ser socializados, fazendo da escola um lugar de mútuo ensino e aprendizado.

Segundo Martins (s/d), uma escola desvinculada da realidade local, bem como, a falta de recursos para realização de atividades básicas do campo, a necessidade dos alunos em permanecerem na propriedade com sua família para trabalhar, as dificuldades de acompanhar o calendário tradicional das escolas, a desvalorização da escola multisseriada e a falta de vagas nas escolas agra técnicas são alguns problemas educacionais encontrados nas escolas no meio rural que dão origem à necessidade de uma proposta educacional específica para o campo. Além disso, a formação não voltada para as especificidades do campo se reflete em baixos índices de produtividade pelo uso de técnicas inadequadas à realidade de cada região.

De acordo com GOHN (2001), a família é caracterizada como o espaço de educação informal que acontece “nos processos espontâneos ou naturais, ainda que seja carregado de valores e representações, como é o caso da educação familiar”.

O mestre Paulo Freire, em 1978, já afirmava que “a escola não transforma a sociedade, mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazerem a transformação da sociedade, do mundo e até de si mesmos”.

7- Referencias bibliográficas.

FREIRE, Paulo. (1979). Educação como pratica da liberdade.17.ed.Rio de Janeiro, Paz e Terra.

_____. Pedagogia do Oprimido. (1983). 13.ed.Rio de Janeiro, Paz e Terra.(Coleção O Mundo, Hoje,v.21).

Conscientização Teoria e Pratica da Liberdade: Uma Introdução ao Pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes,1980.

_____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MOURA, Tânia Maria de Melo. A Pratica Pedagógica dos Alfabetizadores de Jovens e Adultos: Contribuições de Freire, Ferreiro e Vygotsky. Maceió: Edufal, 1999. 229p.

UNESCO apud Piaget,1998.

Lindeman, Eduard C. THE MEANING OF ADULT EDUCATION. New York, New Republic, 1926.

Martins, L. dos S. (s/d) Casa Familiar Rural - CFR - Formação a serviço da vida com dignidade no campo. Texto cedido pela organização.